

AS REPRESENTAÇÕES DO BRASIL E DE BRASILEIROS NO MUSEU DOS COMPATRIOTAS EMIGRANTES NO BRASIL – REPÚBLICA TCHECA

Douglas Sambati

65ª Defesa:

06 de fevereiro de 2014

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Orientadora)

Prof. Dr. Mário de Souza Chagas (UNIRIO)

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Membro Interno)

RESUMO

O corrente trabalho discute quais são as representações do Brasil e dos brasileiros existentes na exposição do Museu dos Compatriotas Emigrantes no Brasil (MCEB), localizado em Náhlov, cidade de Ralsko, no norte da República Tcheca, bem como sua relação com a população de entorno e a economia local. Para tanto, foi preciso estudar a história da República Tcheca e da região do Museu, por meio de uma revisão de literatura apoiada principalmente em Hobsbawm (2009; 2009b; 1995), London (2009) e Gerlach (2007). Também refletir sobre o campo da museologia, os novos olhares acadêmicos que surgiram sobre a instituição museológica, o seu papel como ação social e como recurso econômico por meio do turismo, sendo os destaques na bibliografia consultada para essas discussões Poulot (2013), Menezes (2005), Chagas (2011), Fromm (1987), Yúdice (2004), Lipovestky (2010) e Yázigi (2001). O estudo sobre representações exige um conhecimento diferenciado sobre a realidade do contexto em que elas são criadas, sendo assim, os trabalhos de Pierre-Cáps (1995) e Chiaramonte (2003) forneceram informações para a compreensão dos conceitos de Estado e Nação encontrados no continente europeu, particularmente na região Centro-Leste da Europa; enquanto Cviklová (2011) e Poole e Adamson (2013) contribuíram pontualmente acerca dos conflitos étnico-sociais da República Tcheca, principalmente nas áreas de fronteira. Feito esse levantamento do contexto histórico-social, passou-se ao estudo das representações do MCEB. As fotografias foram discutidas ante as considerações de Flusser (2002) e Barthes (2011) enquanto os textos foram submetidos às técnicas de Análise de Discurso de Robin (1977), Orlandi (2000) e Pêcheux (1997 e 2009). Entrecruzando os dados obtidos com as ponderações sobre as imagens e textos, a entrevista oral com o fundador e diretor do Museu, a visita do pesquisador ao MCEB e as discussões de Bourdieu (1989) e Chartier (1990; 2009) a respeito do conceito de representações, a exposição foi analisada. Houve a percepção de que o Museu dos Compatriotas Emigrantes no Brasil é um espaço de afirmação da identidade tcheca. Inaugurado em meados de 2011, a partir de uma exposição de caráter oficial e estatal, um dos principais objetivos do MCEB é a melhoria da qualidade de vida local, através do desenvolvimento econômico da região pelo turismo. Para tanto, o museu enfatiza os laços históricos daquela região

com o Brasil, com representações do país como um espaço natural, selvagem e agrário; modernizado a partir da migração de tchecos para terras brasileiras e, por fim, local alegre, festivo e multiétnico. O MCEB propaga através de sua exposição, principalmente, um Brasil edênico, natural, ligado ao trabalho e ao empreendedorismo tcheco; um país que prioriza valores como a família e o casamento. Aos turistas, oportuniza-se um espaço de lazer, informação e recreação, enquanto aos moradores locais possibilita-se com o Museu lazer, principalmente através do Café Brasil – anexo ao museu – e educação.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Museus, Representações.